

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

A IDADE MÉDIA NACIONAL

O Brasil desencaixou. Desencaixou e passou a rodar no fuso paraguaio. Lá, como se sabe, depois de peculiar processo, o presidente Fernando Lugo foi impedido, assumindo o vice-presidente. Também não amputaram a Lugo os direitos políticos. Dizem os golpistas de lá, como os daqui, que o processo de impedimento seguiu os trâmites legais, que não houve atentado à Constituição nem violência física. Aqui, como também se sabe, os golpistas mantiveram os ritos, não promoveram violência (as pancadarias de antes e de depois do golpe não contam, claro) e garantiram direitos políticos à presidente impedida.

Dizia o Carlos Marx que a história só se repete como farsa; bela frase, mas um erro rotundo. A Segunda Guerra Mundial reencenou tragicamente a Primeira, as duas resultando da estúpida competição por mercados entre imperialismos expansionistas. A guerra do Vietnã é a da Coréia, só que com inovação tecnológica: a bomba de napalm, despejada sobre populações civis. O golpe brasileiro de 2016 não reprisa 1964, mas o paraguaio de 2002, em sua mais pura essência política: uma condenação sem provas, os legisladores maculando o mandato que detinham; uma concessão de direitos políticos que não possuíam autoridade constitucional para outorgar. Garantir os direitos políticos de Dilma Rousseff é tanto indício de golpe de Estado quanto cassar seu mandato: o de reescrever a Constituição pela força tirânica de maioria institucional.

O país ingressa em sua Idade Média. Os conservadores dominam as instituições do Executivo, do Legislativo e do Judiciário com base em inegável maioria ocasional. Não é por isso, apenas, que são golpistas, mas pelo uso soberbo do poder. Assim como a Idade Média e o absolutismo só foram unânimes pela repressão, o conservadorismo hegemônico só se sustenta pela asfixia da divergência. Asfixia de que não está ausente a chantagem da vida privada de alguns, como bem a conhecem ilustres membros do Judiciário e do Legislativo, e violência nas ruas, com a brutalidade que for necessária.

Só entregarão o poder por via democrática se, multiplicando fogueiras, não puderem evitá-lo.

Wanderley Guilherme dos Santos.
Cientista Político, Professor aposentado da UFRJ.

Segunda Opinião, 16 de setembro de 2016
<http://insightnet.com.br/segundaopinia/>.

1. Ao destacar, entre parênteses, no primeiro parágrafo, que "(as pancadarias de antes e de depois do golpe não contam, claro)", o autor pretendeu:
 - A) apontar, com ironia, a relação – negada – de autoridades e dos demais setores pró-*impeachment* com os atos de violência praticados por civis e policiais contra manifestantes que se opunham ao golpe.
 - B) frisar que os atos de violência ocorridos durante as manifestações não foram considerados, porque, na verdade, foram praticados pelos dois lados.

- C) isentar de responsabilidades pela violência contra manifestantes as autoridades e setores da mídia engajados na defesa do mandato da Presidenta da República.
- D) lembrar que, tanto aqui quanto no Paraguai, os episódios de violência contra manifestantes de direita são sempre ignorados pela mídia anti-governamental.
- E) ressaltar que os confrontos ocorridos entre manifestantes golpistas e legalistas não contaram para definir a votação do *impeachment* da Presidenta da República.

2. O trecho "(...) o de reescrever a Constituição pela força tirânica de maioria institucional.", no final do segundo parágrafo, refere-se:
 - A) a uma condenação, sem provas, da Presidenta da República.
 - B) à ideia de que Carlos Marx estava errado e de que a história, na verdade, se repete.
 - C) ao fato de que, tendo sido consumado um golpe parlamentar, o próximo passo será a mudança forçada da Constituição pela maioria golpista.
 - D) à concessão de direitos políticos que os parlamentares não possuíam autoridade constitucional para outorgar.
 - E) às semelhanças existentes entre a violação da Constituição praticada pelos que cassaram o mandato da Presidenta da República e os que promoveram as duas grandes guerras mundiais.

3. No trecho "Dizia o Carlos Marx que a história só se repete como farsa; bela frase, **mas** um erro rotundo.", que inicia o segundo parágrafo, a conjunção **mas** pode ser substituída, sem alteração de sentido, por:
 - A) também.
 - B) portanto.
 - C) entretanto.
 - D) contrariamente.
 - E) afinal.

TEXTO 2

"APAGAR-ME

Apagar-me
diluir-me
desmanchar-me
até que depois
de mim
de nós
de tudo
não reste mais
que o charme."

- Paulo Leminski,

4. É correto afirmar que, nesse seu belo poema, Paulo Leminski pôs no centro de sua estratégia poética o uso intensivo da:
 - A) acentuação de palavras.
 - B) colocação de pronomes oblíquos.
 - C) regência verbal.
 - D) colocação de pronomes retos.
 - E) tipologia textual.

TEXTO 3

PNEUMOTÓRAX

“Febre, hemoptise, dispnéia e suores noturnos.
A vida inteira que podia ter sido e que não foi.
Tosse, tosse, tosse.

Mandou chamar o médico:

- Diga trinta e três.
- Trinta e três... trinta e três... trinta e três...
- Respire.

.....
- O senhor tem uma escavação no pulmão esquerdo e o pulmão direito infiltrado.

- Então, doutor, não é possível tentar o pneumotórax?
- Não. A única coisa a fazer é tocar um tango argentino.”

Manuel Bandeira (1886-1968), poeta, acadêmico e professor de literatura hispano-americana da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil (atual UFRJ).

5. No verso “- Não. A única coisa a fazer é tocar um tango argentino.”, o médico, pelas mãos do poeta, sintetiza o estado de seu paciente tuberculoso. Considerado todo o poema, é correto afirmar que nesse verso final:

- A) predominam o otimismo e o bom humor diante da adversidade.
- B) a esperança da cura é entregue ao acaso.
- C) estão representados o abandono, a solidão, a insensibilidade.
- D) aparecem, combinados, o drama, a ironia, a tragédia, a resignação.
- E) o escárnio e o cinismo sobrepõem-se à misericórdia.

6. Diante do avanço conservador, há debates polêmicos em curso sobre a existência ou não de uma “nova direita”. Há um novo fenômeno, há novas estratégias ou simplesmente há mais do mesmo?

O professor Emir Sader considera que uma “nova direita” surgiu quando ela assumiu a ideologia e os projetos econômicos do neoliberalismo em resposta ao esgotamento do desenvolvimentismo e à crise do socialismo e do estado de bem-estar social, entre os anos 80 e 90.

Adaptado de A direita avança, de Vitor Taveira. Revista Caros Amigos, n° 231, 2016.

Ao tomar como referência o trecho sublinhado, quanto à concordância verbal, é correto afirmar que o verbo **haver** é:

- A) variável antes de numerais.
- B) invariável quando acompanha locuções no plural.
- C) impessoal antes de locuções adjetivas.
- D) impessoal, se empregado com o sentido de ‘existir’.
- E) variável com o sentido de ‘acontecer’.

TEXTO 4

APERTEM OS CINTOS, ESTAMOS ENTRANDO NA ERA DA PÓS-VERDADE

Pós-verdade parece mais uma expressão de impacto para chamar a atenção de um público saturado de informações e inclinado para a alienação noticiosa. Mas o fato é que estamos diante de um (1) **fenômeno** que já começou a mudar nossos comportamentos e valores em relação aos conceitos tradicionais de verdade, mentira, honestidade e desonestidade, credibilidade e dúvida.

Segundo a revista *The Economist*, o mundo contemporâneo está substituindo os fatos por indícios, percepções por convicções, distorções por vieses. Estamos saindo da dicotomia tradicional entre certo ou errado, bom ou mau, justo ou injusto, fatos ou versões, verdade ou mentira para ingressarmos numa era de avaliações fluidas, terminologias vagas ou juízos baseados mais em sensações do que em evidências. A verossimilhança ganhou mais peso que a comprovação.

A pós-verdade, um termo já incorporado ao vocabulário da mídia mundial, é parte de um processo inédito provocado essencialmente pela avalanche de informações gerada pelas novas tecnologias de informação e comunicação (TICs). Com tanta informação ao nosso redor é inevitável que surjam dezenas e até centenas de versões sobre um mesmo fato. A consequência também inevitável foi a relativização dos conceitos e sentenças.

Tudo torna-se mais sério e complexo quando se combina com a teoria da “cognição preguiçosa”, criada pelo psicólogo e prêmio Nobel Daniel Kahneman, para quem as pessoas tendem a ignorar fatos, dados e eventos que obriguem o cérebro a um esforço adicional.

Trechos adaptados do original **Apertem os cintos, estamos entrando na era da pós-verdade**, de Carlos Castilho, Pós-doutorando no POSJOR/UFSC e membro da diretoria do Observatório da Imprensa. Publicado em OBJETHOS | *Observatório da Ética Jornalística*. <https://objethos.wordpress.com/2016/09/26/comentario-da-semana-apertem-os-cintos-estamos-entrando-na-era-da-pos-verdade/>

7. No primeiro parágrafo do TEXTO 4, o termo (1) **fenômeno**, em destaque, está acentuado conforme a mesma regra utilizada para acentuar a palavra:

- A) mídia.
- B) pós.
- C) inevitável.
- D) também.
- E) é.

8. Quanto à tipologia textual que caracteriza o terceiro parágrafo do TEXTO 4, é correto afirmar que:

- A) redominam, combinadas, características da narração e da descrição.
- B) estão presentes, exclusivamente, as marcas da descrição.
- C) estão presentes, exclusivamente, as marcas da dissertação argumentativa.
- D) há as marcas dos três tipos de texto, com predomínio da descrição.
- E) estão presentes, apenas, as marcas da narração.



9. O verbete **golpista** é assim descrito no dicionário HOUAISS da língua portuguesa:

■ “adjetivo e substantivo de dois gêneros

1 que ou aquele que dá golpe (“manobra desleal” e “golpe de Estado”) ou golpes

2 que ou quem é favorável a golpe(s) de Estado”

Como substantivo, **golpista** apresenta uma só forma para o gênero masculino e o gênero feminino. A distinção de gênero deve ser feita com o

uso dos artigos **o, a, um, uma** ou de outros determinantes (**o golpista, a golpista, um golpista, uma golpista**).

Marque a alternativa em que aparece, também, um substantivo biforme, aquele que apresenta duas formas diferentes, uma para o gênero masculino e outra para o gênero feminino.

- A) idiota – fã – selvagem – compatriota.
- B) camarada – estudante – jovem – intérprete.
- C) policial – doente – agente – parlamentar.
- D) mártir – suicida – artista – equilibrista.
- E) servente – jornalista – traidor – jurista.

10. Considere o texto a seguir:

“**Movimento apoiado por conservadores motiva sindicâncias contra professores e provoca censura nas aulas em estados e municípios, onde a restrição de liberdade de expressão já é lei.**”



Janeth de Souza terminou de dar suas aulas de inglês no Instituto de Educação Rangel Pestana, em Nova Iguaçu, e estava a caminho de casa quando recebeu um telefonema. Deveria comparecer (1) a Diretoria Regional de Educação Metropolitana I para responder (2) a uma sindicância. Chegando lá, foi informada de que havia uma “denúncia anônima” feita (3) aquela Diretoria: um vídeo de 40 minutos de uma de suas aulas, em que explicava (4) a alunos porque os professores entrariam em greve. Janeth estava sendo acusada de “doutrinação ideológica” – um termo que nunca tinha ouvido em seus mais de 30 anos de profissão.

Adaptado de Escola Sem Partido caça bruxas nas salas de aula, de Andrea Dip. Pública | Agência de Reportagem e Jornalismo Investigativo | agosto de 2016. <http://apublica.org/2016/08/escola-sem-partido-caca-bruxas-nas-salas-de-aula/>

Atente para os termos (1), (2), (3) e (4) em destaque no texto. A seguir, assinale, dentre as alternativas adiante, aquela que apresenta a sequência correta quanto ao emprego do sinal indicativo da crase.

- A) (1) a; (2) à; (3) àquela; (4) à.
- B) (1) à; (2) a; (3) àquela; (4) a.
- C) (1) à; (2) à; (3) aquela; (4) a.
- D) (1) à; (2) à; (3) àquela; (4) à.
- E) (1) a; (2) a; (3) aquela; (4) a.

11. Considere o texto a seguir:

“O tradicional colégio Pedro II, escola federal fundada em 1837, no Rio, não tem mais uniformes masculino e feminino. Na prática, o uso de saias está autorizado para os meninos, que podem usá-las livremente. Desde maio deste ano, o Pedro II adota nas listas de chamada o nome social escolhido por alunos e alunas transexuais”.

Adaptado de **Colégio Pedro II, no Rio, libera saia para meninos**. Estadão, 20/09/2016.

<http://educacao.estadao.com.br/noticias/geral.colégio-pedro-ii-no-rio-libera-saia-para-meninos.10000077010>

Para o estabelecimento da coesão textual, são diversos os recursos disponíveis na língua portuguesa. Entre eles estão os pronomes. O termo **las**, em destaque no primeiro parágrafo, trata-se de pronome pessoal:

- A) reto, que se refere à palavra alunas.
- B) oblíquo átono, que se refere à palavra transexuais.
- C) reto, que se refere à palavra listas.
- D) oblíquo tônico, que refere-se à palavra meninos.
- E) oblíquo átono, que se refere à palavra saias.

12. Considere o seguinte contexto:

Durante um julgamento, em agosto deste ano, o ministro Ricardo Lewandowski passou, assim, a palavra à colega Cármen Lúcia, que o substituiria na presidência do Supremo Tribunal Federal (STF): “Então eu concedo a palavra à eminente ministra Cármen Lúcia, nossa presidenta eleita... ou presidente?”

A ministra – em alusão à preferência da então presidenta afastada Dilma Rousseff pelo termo **presidenta** – respondeu: “Eu fui estudante e eu sou amante da língua portuguesa. Acho que o cargo é de presidente, não é não?”, disse, rindo.

Inconveniências à parte, o fato é que ambas as formas são aceitas para designar uma mulher que assume a presidência de qualquer órgão ou do país. Presidenta ou presidente. No dicionário ‘Houaiss’, por exemplo, está consignado o termo presidenta para definir ‘mulher que preside (algo)’ ou ‘mulher que se eleger para a presidência de um país’. O termo, portanto, é vernáculo.

Leia, atentamente, os três títulos e subtítulos selecionados da repercussão que o episódio teve na mídia e assinale a alternativa correta:

(1) “Cármen Lúcia pede para ser chamada de ‘presidente’ em vez de ‘presidenta” | G1;

(2) “Presidenta ou presidente?”

Cármen Lúcia assume o STF e recusa-se ser chamada pelo feminino de presidente” | Revista Carta Capital;

(3) “Carmen Lúcia revogou a invencione arrogante de Dilma” | Revista Veja.

- A) As manchetes (2) e (1) expressam, igualmente, mais isenção.
- B) A manchete (1) expressa mais isenção do que as demais.

- C) A manchete (2) parece mais intolerante do que a manchete (3).
- D) As manchetes (2) e (3) expressam, igualmente, menos isenção.
- E) A manchete (3) afronta, igualmente as duas autoridades a que se refere.

TEXTO 5



“A mulher que usa roupas provocativas não pode reclamar se for estuprada.”

A frase, capaz de provocar calafrios, é alvo de concordância de um em cada três brasileiros, segundo pesquisa Datafolha encomendada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Mesmo entre as mulheres, 30% concordam com esse raciocínio, que culpa a vítima pela violência sexual sofrida.

No Brasil, uma mulher é estuprada a cada 11 minutos, conforme registros oficiais. Estimativas apontam, no entanto, que apenas 10% dessas agressões sexuais são registradas, o que sugere uma cifra oculta de até 500 mil estupros anuais. O levantamento mostrou também que a porcentagem de concordância com a frase é a mesma entre homens e mulheres: 30%.

A percepção de que a mulher que usa “roupas provocativas” é culpada caso sofra um estupro é maior entre pessoas que têm apenas o ensino fundamental (41%), moradores de cidades de até 50 mil habitantes (37%) e pessoas acima dos 60 anos (44%). Essa convicção tem menos apelo entre os que possuem ensino superior (16%) e têm até 34 anos (23%).

Outra frase apresentada aos entrevistados foi **“mulheres que se dão ao respeito não são estupradas”**, com a qual 37% dos entrevistados concordaram. Nesse caso, o índice foi maior entre os homens (42%) do que entre as mulheres (32%).”

Adaptado de <http://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2016/09/21/um-em-cada-3-brasileiros-concorda-que-mulher-tem-culpa-por-estupro-diz-pesquisa-htm#comentarios>

13. As aspas são um sinal de pontuação, cuja principal finalidade é destacar alguma parte de um texto, distinguindo-a do restante, com propósitos definidos. São sinais simples que podem expressar sentidos complexos.

Considerada a íntegra do TEXTO 5, é correto afirmar que as aspas utilizadas na expressão **“roupas provocativas”**, no início do terceiro parágrafo servem para destacar que:

- A) 1. a substantivação, por meio do termo “provocativas” está, originalmente, na frase apresentada aos entrevistados durante a pesquisa e 2. que aceitar a relação de causa-consequência de fato existente entre o significado relativo da expressão “roupas provocativas” e a culpa pelos casos de estupro, apontada por um terço dos pesquisados, é inquestionável.
- B) 1. a pronominalização, por meio do termo “provocativas”, está, originalmente, na frase apresentada aos entrevistados durante a pesquisa e 2. que é válido aceitar a relação de causa-consequência, de fato existente, entre o significado relativo da expressão “roupas provocativas” e a culpa pelos casos de estupro, uma vez que foi apontada por um terço dos pesquisados.
- C) 1. a adjetivação, por meio do termo “provocativas”, está, originalmente, na frase apresentada aos entrevistados durante a pesquisa e 2. que é questionável aceitar a validade de uma relação de causa-consequência entre o significado relativo da expressão “roupas provocativas” e a culpa pelos casos de estupro, como apontada por um terço dos pesquisados.
- D) 1. a locução verbal “roupas provocativas”, está, originalmente, na frase apresentada aos entrevistados durante a pesquisa e 2. que aceitar a validade de uma relação de causa-consequência entre o significado relativo da expressão “roupas provocativas” e a culpa pelos casos de estupro, como apontada por um terço dos pesquisados, é questionável.
- E) 1. a locução adjetiva “provocativas”, está, originalmente, na frase apresentada aos entrevistados durante a pesquisa e 2. que aceitar a validade de uma relação de causa-consequência entre o significado relativo da expressão “roupas provocativas” e a culpa pelos casos de estupro, como apontada por um terço dos pesquisados, é questionável.

14. “A frase, capaz de (1) **provocar** calafrios, é alvo de concordância de um em cada três brasileiros, segundo pesquisa Datafolha encomendada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Mesmo entre as mulheres, 30% (2) **concordam** com esse raciocínio, que culpa a vítima pela violência sexual sofrida.”

Quanto à regência com que se apresentam nesse trecho do TEXTO 5, os verbos numerados e sublinhados são, respectivamente:

- A) (1) transitivo direto; (2) transitivo indireto.
- B) (1) transitivo indireto; (2) intransitivo.
- C) (1) intransitivo; (2) transitivo indireto.
- D) (1) bitransitivo; (2) intransitivo.
- E) (1) transitivo indireto; (2) transitivo indireto.

15. “No Brasil, uma mulher é estuproada a cada 11 minutos, conforme registros oficiais.”

Em relação a esse trecho do TEXTO 5, é correto afirmar que as vírgulas foram empregadas, respectivamente, para:

- A) separar a locução adverbial “No Brasil” e marcar uma pausa respiratória.
- B) marcar uma pausa respiratória e separar a locução adverbial “conforme registros oficiais”.
- C) isolar a oração “uma mulher é estuproada a cada 11 minutos” e marcar uma pausa estilística.

- D) separar a locução adverbial “No Brasil” e separar a locução adverbial “conforme registros oficiais”.
- E) priorizar a locução adverbial “No Brasil” e secundarizar a locução adverbial “conforme registros oficiais”.

16. Considere o texto a seguir:

“O país passou, sem escala, dos anacolutos de Dilma Rousseff às mesóclises de Temer. De um ponto de vista (digamos) psíquico-gramatical, a mudança faz o desfavor de sugerir que não há meio termo para o ser brasileiro: ou tropeçamos a cada passo na desestruturação lógica e sintática, tentando fazer com que palavras e coisas se encaixem a golpes de marreta, ou caímos na cafonice bacharelesca que azeita as engrenagens do discurso enquanto o afasta da fala popular e o torna marotamente difícil, concebido menos para se comunicar com cidadãos do que para mesmerizar multidões. Em algum lugar profundo de nossa mentalidade, há uma placa de bronze na qual, sob uma efígie de Rui Barbosa e com nota de rodapé informando tratar-se de tradução do latim, está gravada esta mentira: “Falar enrolado é sinal de uma inteligência superior”.”

Trecho decupado de **Temer e a mesóclise: o homem pronominal**, de Sérgio Rodrigues. 30 de maio de 2016.

<http://www.melhordizendo.com/temer-e-mesoclise-o-homem-pronominal/>

Marque a alternativa que define, corretamente, a figura de linguagem associada pelo autor ao modo de expressão da então presidente afastada Dilma Rousseff.

- A) Repetição de palavra(s) no início de cada frase.
- B) Omissão de termos facilmente subentendidos.
- C) Quebra da estruturação sintática, pela qual termos da frase ficam sem função sintática.
- D) Concordância ideológica, que se faz pela ideia e não de palavra para palavra.
- E) Atenuação, abrandamento de determinadas expressões chocantes.

17. Considere o texto a seguir:

A sessão da Câmara Federal de 17 de abril de 2016, que aprovou a abertura do processo de *impeachment* da presidenta Dilma Rousseff, causou profundo impacto na sociedade brasileira. Não apenas pela gravidade institucional da matéria e da decisão, mas também por ter revelado limitações e contradições de grande parte dos parlamentares; todos eles eleitos pelo voto popular. Um verdadeiro choque para muitos brasileiros.

Recolhido de **“PELA LÍNGUA PORTUGUESA DO BRASIL, VOTO SIM!”**

<http://noticias.r7.com/blogs/portugues-de-brasileiro/pela-lingua-portuguesa-do-brasil-voto-sim-20160417/>

Dentre as bizarrices ditas durante as indevidas declarações de voto, chamaram atenção diversos atropelos à norma culta da língua portuguesa, conforme citado nas alternativas adiante.

Assinale a única alternativa em que não ocorre falha de concordância:

- A) “Pelos corretor de seguro”.
- B) “Em respeito às instituição democrática”.
- C) “A juventude ocupou dezenas de escola”.
- D) “Com isso, ocorre a perca total”.
- E) “Eu voto contra a democracia desses cara”.

TORQUATO NETO: LITERATO CANTABILE

O poeta piauiense Torquato Neto, morto prematuramente em 1972, foi um dos grandes nomes da contracultura brasileira, nos anos 1960. O texto adiante é parte da primeira estrofe de seu marcante poema "Literato Cantabile".

"agora não se fala mais
toda palavra guarda uma cilada
(...)"

18. Se coubesse alterar (na verdade, estragar, não é mesmo?!) os versos do poeta, introduzindo, entre o primeiro e o segundo verso, uma conjunção coordenativa conclusiva (a que, obviamente, indica a conclusão de uma ideia), deveríamos optar por:
- A) porque.
B) contudo.
C) logo.
D) e.
E) porém.
19. Caso quiséssemos estragar ainda mais o belíssimo poema de Torquato Neto, poderíamos, por exemplo, ousar substituir, por um sinônimo ou, pior, por um antônimo, o termo "*cilada*" – tão eloquente e esteticamente adequado ao poema e ao seu contexto sócio-histórico-cultural. Assinale a única alternativa que apresenta um termo antônimo de "*cilada*".
- A) ardil.
B) lisura.
C) emboscada.
D) armação.
E) traição.
20. No belo e profundo verso "*toda palavra guarda uma cilada*" podemos encontrar:
- A) 3 dissílabos e 2 trissílabos.
B) 1 monossílabo, 2 dissílabos e 2 trissílabos.
C) 2 monossílabos, 2 dissílabos e 1 trissílabo.
D) 1 monossílabo, 2 dissílabos e 2 trissílabos.
E) 2 dissílabos e 3 trissílabos.

LEGISLAÇÃO

21. De acordo com José dos Santos Carvalho Filho, "a posse é ato da investidura pelo qual ficam atribuídos ao servidor as prerrogativas, os direitos e os deveres do cargo. É o ato de posse que completa a investidura, espelhando uma verdadeira *conditio iuris* para o exercício da função pública. É o momento em que o servidor assume o compromisso do

fiel cumprimento dos deveres e atribuições. Com a posse, completa-se também a relação estatutária da qual fazem parte o Estado, de um lado, e o servidor, de outro". Carlos, candidato ao concurso para o cargo de Assistente em Administração da UFRJ, foi aprovado em primeiro lugar e convocado para tomar posse. Nos termos da Lei nº 8112/90, é correto afirmar que a posse de Carlos:

- A) dar-se-á pela assinatura do respectivo termo, no qual deverão constar as atribuições, os deveres, as responsabilidades e os direitos inerentes ao cargo ocupado, que poderão ser alterados unilateralmente, por qualquer das partes, em qualquer situação.
B) ocorrerá no prazo de quinze dias contados da publicação do ato de provimento.
C) poderá dar-se mediante procuração específica.
D) não depende de prévia inspeção médica oficial.
E) ocorrerá no prazo de cinco dias contados da publicação do ato de provimento.

22. Para o autor José dos Santos Carvalho Filho, "estabilidade é o direito outorgado ao servidor estatutário, nomeado em virtude de concurso público, de permanecer no serviço público após um período de efetivo exercício". Joana é servidora pública federal, investida no cargo de Arquivista há cinco anos. Após passar pelo estágio probatório, Joana adquiriu a estabilidade. Considerando o dispositivo constitucional, que trata da estabilidade no serviço público, Joana, servidora estável, só perderá o cargo:

I – em virtude de sentença judicial transitada em julgado;

II – mediante processo administrativo em que lhe seja assegurada ampla defesa;

III – mediante procedimento de avaliação periódica de desempenho, na forma da lei complementar, assegurada ampla defesa.

Está(ão) harmônico(s) com as regras da Constituição o(s) item(ns):

- A) I, somente.
B) II, somente.
C) II e III, somente.
D) I e III, somente.
E) I, II e III.

23. "No regime administrativo disciplinar, o instituto da prescrição acarreta a extinção da punibilidade e visa a punir inércia da Administração que, sabendo do suposto ilícito, não diligencia na exigida apuração, embora já tivesse elementos para fazê-lo."

Ministério da Transparência, Fiscalização e Controle.
www.cgu.gov.br

Vinicius é servidor público federal investido no cargo de enfermeiro desde 2010. Em 2015, ele foi convocado a fazer parte de uma Comissão de Sindicância para apurar ilícito administrativo. Ao produzir o relatório final, Vinicius e os demais membros da Comissão fizeram um estudo detalhado acerca do Instituto da prescrição administrativa a fim de se chegar à decisão final. Sobre a prescrição, de acordo com a Lei nº 8112/90, a Comissão deve considerar que:

- A) o prazo de prescrição começa a correr da data em que o fato ocorreu.
- B) a abertura de sindicância ou instauração de processo disciplinar não interrompe a prescrição.
- C) a ação disciplinar prescreverá em dois anos, quanto às infrações puníveis com demissão, cassação de aposentadoria ou disponibilidade e destituição de cargo em comissão.
- D) a ação disciplinar prescreverá em 180 dias, quanto à pena de suspensão.
- E) a ação disciplinar prescreverá em cinco anos, quanto às infrações puníveis com demissão, cassação de aposentadoria ou disponibilidade e destituição de cargo em comissão.
- 24.** “A Lei nº 12.527/2011 regulamenta o direito constitucional de acesso às informações públicas. Essa norma entrou em vigor em 16 de maio de 2012 e criou mecanismos que possibilitam, a qualquer pessoa, física ou jurídica, sem necessidade de apresentar motivo, o recebimento de informações públicas dos órgãos ou entidades.”
- LAI: A Lei de Acesso à Informação. Governo Federal.
www.acessoainformacao.gov.br
- Acerca da Lei nº 12.527/2011, é correto afirmar que:
- A) subordinam-se ao regime desta Lei somente os órgãos públicos integrantes da Administração direta dos poderes Legislativo e Judiciário. O Poder Executivo não se subordina ao regime desta Lei.
- B) aplicam-se as disposições desta Lei às entidades privadas com fins lucrativos, que recebam, inclusive, recursos privados.
- C) poderá ser negado acesso à informação necessária à tutela judicial ou administrativa de direitos fundamentais.
- D) cabe aos órgãos e entidades do poder público, observadas as normas e procedimentos específicos aplicáveis, assegurar a proteção da informação sigilosa e da informação pessoal, observada a sua disponibilidade, autenticidade, integridade e eventual restrição de acesso.
- E) não é direito do requerente obter o inteiro teor de decisão de negativa de acesso, por certidão ou cópia.
- 25.** Para José dos Santos Carvalho Filho, “a Administração Pública exerce atividade multifária e complexa, e sempre com os olhos voltados para fim de interesse público. Para alcançá-lo, precisa valer-se de serviços e bens fornecidos por terceiros, razão por que é obrigada a firmar contratos para a realização de obras, prestação de serviços, fornecimento de bens, execução de serviços públicos, locação de imóveis etc. Não poderia a lei deixar ao exclusivo critério do administrador a escolha de pessoas a serem contratadas, porque essa liberdade daria margem a escolhas impróprias. A licitação veio contornar esse risco. Sendo um procedimento anterior ao próprio contrato, permite que seja escolhida a proposta mais vantajosa para a Administração”. De acordo com a Lei de Licitações e Contratos (Lei nº 8.666/93), é correto afirmar que:
- A) nos processos de licitação, poderá ser estabelecida margem de preferência para produtos manufaturados e para serviços nacionais que atendam a normas técnicas brasileiras.
- B) subordinam-se ao regime dessa Lei os órgãos da administração direta, os fundos especiais, as autarquias, exceto as fundações e empresas públicas.
- C) a licitação destina-se a observância do princípio da seleção mais vantajosa para a administração pública, entretanto, ela não garante a observância do princípio da isonomia.
- D) constitui motivo para rescisão do contrato o atraso, mesmo que justificado, no início da obra, serviço ou fornecimento.
- E) não constitui motivo para rescisão do contrato a dissolução da sociedade ou o falecimento do contratado.
- 26.** Maria, estudante de Direito, foi convidada a apresentar um Seminário sobre Administração Pública. Um dos itens de sua apresentação considerou a Administração como os vários órgãos, serviços e agentes do Estado, que exercem atividades com a finalidade de atender, direta ou indiretamente, ao interesse público. Sobre a Administração Pública, é correto afirmar que:
- A) não pode anular seus próprios atos, mesmo quando eivados de vício de legalidade. A anulação dos atos administrativos só cabe ao Poder Judiciário.
- B) pode anular seus próprios atos por motivo de conveniência e oportunidade, desconsiderando os direitos adquiridos.
- C) pode revogar seus próprios atos por motivo de conveniência ou oportunidade, respeitados os direitos adquiridos.
- D) os atos administrativos que apresentarem defeitos sanáveis poderão ser convalidados pela própria administração, mesmo em decisão na qual se evidencie lesão ao interesse público e prejuízo a terceiros.
- E) o direito da Administração de anular os atos administrativos de que decorram efeitos favoráveis para os destinatários decai em dez anos, contados da data em que foram praticados.
- 27.** Joana, estudante de Direito, decidiu realizar o concurso público para o cargo de Assistente em Administração da UFRJ. Para obter êxito no certame, considerando os termos do Edital do referido concurso, Joana fez uma pesquisa detalhada acerca do Decreto 6.944/2009, que estabelece medidas organizacionais para o aprimoramento da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional. Nos termos desse Decreto, sobre concurso público, é correto afirmar que:
- A) o concurso público será somente de provas, e não pode ser realizado em duas etapas.
- B) durante o período de validade do concurso público, o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão poderá autorizar, mediante motivação expressa, a nomeação de candidatos aprovados e não convocados, podendo ultrapassar, em até cinquenta por cento, o quantitativo original de vagas.
- C) havendo prova oral ou defesa de memorial, será somente em sessão privada, e, em hipótese alguma, pode ser gravada.
- D) a realização de avaliação psicológica não está condicionada à existência de previsão legal específica e pode, ou não, estar prevista em edital.
- E) a realização de provas de aptidão física não exige a indicação no edital do tipo de prova, nem das técnicas admitidas.

28. Alícia, professora da rede de ensino estadual, tendo apenas uma matrícula, resolveu fazer concurso para o cargo de professor titular da UFRJ, sem dedicação exclusiva. Após aprovação e nomeação, Alícia toma posse do cargo, tendo em vista que há compatibilidade de horários. Com base na Constituição Federal de 1988, a respeito da acumulação de cargo é correto afirmar que, havendo compatibilidade de horários:

- A) Alícia pode acumular três cargos de professor com outro técnico ou científico.
- B) Alícia pode acumular dois cargos de professor.
- C) Alícia pode acumular dois cargos de técnico ou científico e um de professor.
- D) Alícia pode acumular três cargos de professor.
- E) Alícia pode acumular dois cargos de professor com dois de técnico ou científico.

29. Lúcio, servidor público federal da UFRJ, praticou ato de improbidade administrativa. Nos termos da Constituição Federal de 1988, os atos de improbidade administrativa importarão:

- A) a perda dos direitos políticos, a perda da função pública e o ressarcimento ao erário, apenas, na forma e gradação previstas em lei, sem prejuízo da ação penal cabível.
- B) a perda dos direitos civis, a perda da função pública, a indisponibilidade dos bens e o ressarcimento ao erário, na forma e gradação previstas em lei, sem prejuízo da ação penal cabível.
- C) a perda dos direitos políticos, a suspensão da função pública, a indisponibilidade dos bens e o ressarcimento ao erário, na forma e gradação previstas em lei, sem prejuízo da ação penal cabível.
- D) a suspensão dos direitos políticos, a perda da função pública, a indisponibilidade dos bens e o ressarcimento ao erário, na forma e gradação previstas em lei, sem prejuízo da ação penal cabível.
- E) a perda dos direitos políticos e a perda da função pública, apenas, sem prejuízo da ação penal cabível.

30. O conceito de responsabilidade está diretamente vinculado à ideia de resposta, uma vez que tal vocábulo vem do termo latino *respondere*, que tem o sentido de responder. No Direito Administrativo, a responsabilidade relaciona-se de imediato ao fato de que alguém deve responder perante a ordem jurídica em virtude de algum fato precedente. O fato e a sua imputabilidade a alguém constituem pressupostos indispensáveis do instituto da responsabilidade. Logo, não pode haver responsabilidade sem o fato gerador e sem a pessoa que gerou o fato. Acerca das responsabilidades tratadas na Lei nº 8112/90, é correto afirmar que:

- A) as sanções civis, penais e administrativas poderão cumular-se, sendo independentes entre si.
- B) o servidor público responde penal e administrativamente pelo exercício irregular de suas atribuições. A responsabilidade civil não pode, em qualquer hipótese, ser imputada ao servidor.

- C) o servidor só responde administrativamente pelos seus atos. Independente das consequências, o servidor não pode responder penal ou civilmente pelo exercício irregular de suas funções.
- D) a obrigação de reparar o dano pelo exercício irregular das funções não se estende aos sucessores do servidor.
- E) a responsabilidade administrativa do servidor não será afastada no caso de absolvição criminal que negue a existência do fato ou sua autoria.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Uma paciente de 5 anos foi levada à Emergência por “estar muito parada”. A mãe relata fezes semi-líquidas (5 a 6x/dia) há 5 dias, palidez, pouca atividade e ausência de urina há 8 horas. O exame físico revelou o seguinte quadro: paciente hipoativa, não reagindo aos estímulos, irritabilidade, hipocorada ++/4+, com presença de várias lesões hemorrágicas no tronco e no abdome, FC: 130bpm, FR: 50 irpm, PA: 85 x 55 mm Hg, saturação de O₂: 95%, enchimento capilar de 4 segundos e discreto edema de membros inferiores. Baseado na hipótese diagnóstica, deve-se esperar que os exames laboratoriais demonstrem:

- A) hipopotassemia + trombocitose.
- B) creatinina elevada + trombocitopenia.
- C) creatinina diminuída + trombocitose.
- D) hipopotassemia + trombocitopenia.
- E) hipernatremia + trombocitose.

32. Uma adolescente de 13 anos deu entrada na Emergência, acompanhada de sua mãe, com queixas de fortes dores abdominais há 24 horas. A anamnese social da paciente é a seguinte: mora com a mãe, o padrasto e dois irmãos, de 7 e 10 anos, todos filhos do primeiro casamento da mãe. O exame físico revelou o seguinte quadro: paciente vigilante, assustada, monossilábica, pouco respondendo às perguntas; Tanner: M₄P₄; ACV e AR: sem alterações; Abdome doloroso à palpação em fossa ilíaca esquerda e região pélvica; presença de hematomas na região perineal. Considerando a hipótese diagnóstica, deve-se:

- A) solicitar presença da psicologia e coletar sangue para pesquisas de DST e HIV.
- B) solicitar presença da psicologia, do Conselho Tutelar e comunicar à polícia.
- C) internar a paciente, afastar o possível abusador e comunicar à polícia.
- D) informar à família sobre o abuso sexual e comunicar à polícia.
- E) notificar o Conselho Tutelar e fazer profilaxia das DST.

33. Um lactente com 40 dias de vida foi trazido à Emergência “por estar muito cansado”. Há 12 horas começou a tossir, ficou “paradinho” e com dificuldades de sugar o seio materno. A mãe relata que o parto foi prematuro (CS= 36 semanas) e a criança nasceu com peso de 2.700 gramas. O bebê permaneceu 5 dias na unidade intermediária, mas não precisou de oxigenioterapia. O exame físico revelou um estado geral regular, sem batimentos de asa do nariz (BAN), nem tiragem intercostal; leve a moderada dispneia; FR: 72 irpm; saturação de O₂: 96% em ar ambiente; FC 130 bpm; ausculta pulmonar: sibilos moderados; MV audível universalmente; RX tórax: retificação dos arcos costais. Com base nesse contexto, a equipe pediátrica de plantão deve internar o paciente baseado nos seguintes critérios:

- A) idade e ausculta pulmonar.
- B) idade e FR.
- C) prematuridade e oximetria.
- D) RX tórax e oximetria.
- E) idade e oximetria.

34. Um lactente de 20 meses foi mordido por um cão e levado imediatamente à Emergência por seus pais. O cão não é conhecido e não foi encontrado no local. A criança estava com esquema vacinal atualizado, incluindo tríplice bacteriana e pólio inativada com 18 meses. O local da mordedura foi a mão direita, com 3 cm de diâmetro e presença de tecido “morto” nas bordas; a ferida foi superficial. A conduta adequada é limpeza vigorosa da ferida, debridamento do tecido desvitalizado e:

- A) vacina antirrábica + toxóide tetânico.
- B) vacina antirrábica + vacina antitetânica (reforço).
- C) imunoglobulina antirrábica + toxóide tetânico.
- D) toxóide tetânico + vacina antirrábica + imunoglobulina antirrábica.
- E) vacina antirrábica + imunoglobulina antirrábica.

35. No atendimento a uma criança de sete anos, com cetoacidose diabética, foram realizados os seguintes exames laboratoriais de admissão: glicemia: 900 mg/dL; pH: 7,25; cetonas: 5+ na urina. Após 5 horas de infusão de soro fisiológico e insulinoterapia, o parâmetro laboratorial usado para modificar a hidratação infundida é:

- A) glicemia ≤ 250 mg/dL
- B) pH ≤ 7,20
- C) cetonas zero (cetonemia ou cetonúria)
- D) bicarbonato ≤ 15 mEq/L
- E) sódio sérico ≥ 145 mEq/L

36. Um menino 6 anos deu entrada na Emergência por diarreia e vômitos, há 6 horas. A mãe relatou que, logo após ter comido um “cachorro quente completo” (maionese, catchup, batata palha, queijo etc), iniciou quadro de vômitos seguido de diarreia líquida e fétida, além de febre (não aferida). O exame físico revelou que a criança estava desidratada, letárgica, t. ax: 38°C, enchimento capilar de 3”, PA: 68 x 44 mmHg; FC: 120 bpm; FR: 40 irpm; fígado e baço não palpados. Foi realizada reposição volêmica agressiva (3 etapas rápidas com soro fisiológico), mas o paciente continuava desidratado e com diurese de 0,2 ml/kg/hora, duas horas após entrada no hospital. Um novo exame físico foi feito

e o resultado foi: enchimento capilar de 4”; PA: 58 x 35 mmHg; FC: 160 bpm; e FR: 68 irpm, sendo introduzidos aminas e antibioticoterapia. Subitamente, apresentou parada cardiorrespiratória, que não reverteu com manobras de reanimação, sendo constatado óbito três horas após entrar na Emergência. Os diagnósticos que deverão constar no atestado de óbito nos itens 1 a 4 são:

49 CAUSAS DA MORTE		Anotar somente um diagnóstico por linha	
Parte I			
Doença ou estado mórbido que causou diretamente a morte	1	_____	_____
		devido ou como consequência de	
CAUSAS ANTECEDENTES	2	_____	_____
Estados mórbidos que produziram a causa acima registrada, sendo a última a causa básica		devido ou como consequência de	
	3	_____	_____
		devido ou como consequência de	
	4	_____	_____

- A) 1. Parada cardio-respiratória / 2. Falência de múltiplos órgãos / 3. Sepsis / 4. Desidratação.
- B) 1. Falência de múltiplos órgãos 2. Gastroenterite infecciosa 3. Desidratação 4. Sepsis.
- C) 1. Choque séptico / 2. Sepsis / 3. Gastroenterite infecciosa / 4. Intoxicação alimentar.
- D) 1. Choque cardiogênico / 2. Sepsis / 3. Desidratação / 4. Intoxicação alimentar.
- E) 1. Parada cardio-respiratória / 2. Desidratação / 3. Sepsis / 4. Choque séptico.

37. Um adolescente de 12 anos de idade, portador de anemia falciforme, deu entrada na Emergência com queixa de dor intensa no pênis, há 6 horas. Por orientação médica, tentou exercícios leves, banhos mornos e aumento da hidratação, sem sucesso. Há duas horas não consegue urinar. O exame físico revelou o seguinte quadro: abdome doloroso à palpação, com reflexo cremastérico negativo e ereção intensa, caracterizando priapismo, com dor e sensibilidade locais. A conduta indicada é:

- A) betabloqueador IV.
- B) punção cirúrgica dos corpos cavernosos.
- C) exsanguineotransfusão total.
- D) sedação com midazolam.
- E) prometazina IM.

38. Uma menina de 9 anos de idade foi trazida pelos pais, que relatam falta de ar súbita e tosse. A anamnese revelou que estavam em restaurante comendo pastéis (queijo, carne e camarão), quando o corpo da menina ficou “todo empolado”. A seguir, iniciou tosse rouca, espástica e dificuldade para respirar. HPP: Rinite alérgica não controlada; o exame físico apresentou o seguinte quadro: paciente agitada, falando com dificuldade; FR: 52 irpm; FC: 100 bpm; saturação de O₂: 93%; presença de pápulas eritematosas e pruriginosas no tronco e abdome, além de angioedema de lábios; AR: sibilos difusos, principalmente, em 1/3 inferior, bilateralmente. A conduta imediata é:

- A) prometazina IM + glicocorticoides IV.
- B) aminofilina IV + glicocorticoides IV.
- C) adrenalina IM + aminofilina IV.
- D) adrenalina IM + agonistas β₂ adrenérgicos via inalatória.
- E) adrenalina IM + corticoide nasal via inalatória.

39. Um menino de 9 anos de idade deu entrada na Emergência por “quase ter desmaiado” na escola. A mãe relata que, há três semanas, ele queixava-se de muito cansaço, falta de apetite e “fraqueza para tudo”. Relata achar que a criança emagreceu e que surgiram algumas manchas no corpo, sem febre ou tosse. O exame físico revelou o seguinte quadro: aparência de fadiga, prostrado, hidratado, acianótico, saturação de O₂: 98%; PA: 88 x 58 mm Hg; FC: 100 bpm (variando até 130 bpm quando em pé); hiperpigmentação de pele e da mucosa da língua. Baseado na hipótese diagnóstica, assinale a alternativa que apresenta corretamente o dado laboratorial fundamental para a confirmação.

- A) Hiperpotassemia.
- B) Hipocalcemia.
- C) Hiperglicemia.
- D) Hipernatremia.
- E) Cetonemia.

40. No atendimento a um paciente de 8 anos, há a suspeita de escroto agudo. Nesse caso, o exame de imagem indicado é:

- A) a angioressonância.
- B) a tomografia computadorizada.
- C) o ultrassom com Doppler colorido.
- D) o ultrassom abdominal e pélvico.
- E) o enema opaco com tecnécio.

41. Uma adolescente de 13 anos de idade foi levada à Emergência com febre e “pescoço duro”. A mãe relata febre baixa (38^o a 38^oC) há 36 horas, leve dor de cabeça e um episódio de vômito; notou que o lado esquerdo do pescoço estava inchado e que, por isso, a filha estava movimentando pouco a cabeça. A anamnese relevou não haver patologias, história vacinal confusa; A mãe não apresentou o cartão de vacinas, mas “disse ter feito todas as vacinas no posto”. Na escola, duas adolescentes da turma estão com os mesmos sintomas, mas nada foi informado à mãe. O exame físico revelou: bom estado geral, t. ax: 38^oC; FC: 96 bpm; FR: 32 irpm; saturação de O₂: 99%; ângulo mandibular esquerdo não visível, com presença de tumoração mole, móvel e dolorosa à palpação. A hipótese diagnóstica correta é:

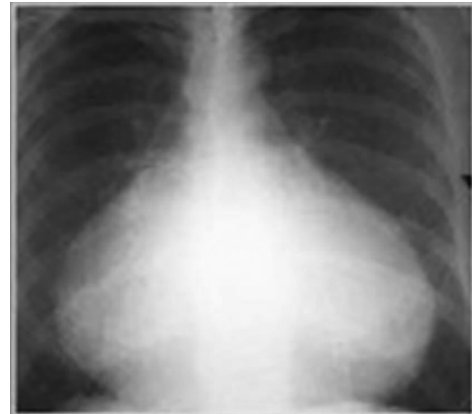


- A) linfadenite estafilocócica
- B) linfoma de Hodgkin
- C) caxumba
- D) citomegalovirose
- E) mononucleose

42. Um menino de 9 anos apresentou, há 10 dias, quadro clínico de febre elevada (t. ax 39^o-39^oC), cefaleia retro-orbitária, mialgias intensas, náuseas, vômitos e discreto exantema macular, que desapareceu após 48 horas. Esse quadro febril durou cerca de cinco dias. Há dois dias, surgiu novo exantema generalizado, maculopapular, poupando as mãos e pés, sem outros sintomas. A hipótese diagnóstica correta é:

- A) exantema súbito.
- B) dengue.
- C) parvovirose.
- D) eritema nodoso.
- E) rubéola.

43. Uma adolescente de 12 anos foi levada à Emergência e sua mãe relata falta de apetite, mal-estar, náuseas e dor no peito, com irradiação para ombro esquerdo há 24 horas. A anamnese revela que foi submetida à correção cirúrgica comunicação intra-atrial (CIA) há 20 dias. O exame físico apresentou estado geral regular, t.ax: 38^oC; FR: 52 irpm; FC:100 bpm; PA: 100 x 60 mmHg; ACV: presença de discreto som de atrito pericárdico; AR: sem alterações; fígado e baço não palpados. Os exames laboratoriais apresentaram o seguinte resultado: HM: 4.800.00 mm³; Hb: 12,5 g/dL; Hto: 37,5%; Leucócitos 10.100/ mm³; B: 3%; S: 32%; L: 48%; VHS: 10 mm; RX de tórax. De acordo com o exposto, analise a imagem a seguir.



Assinale a alternativa que apresenta o diagnóstico e a conduta correta para o caso referido.

- A) Insuficiência cardíaca congestiva + diuréticos.
- B) Embolia pulmonar + ácido transexâmico.
- C) Pneumonia atípica + claritromicina.
- D) Mobilização da prótese + cirurgia imediata.
- E) Efusão pericárdica + salicilatos.

44. Uma menina de 3 anos de idade, previamente hígida e com esquema vacinal atualizado, apresenta quadro agudo de febre elevada, tosse e coriza há 36 horas; HPP nega alergias e apresentou exantema súbito com 9 meses. O exame físico mostra t.ax: 39^oC; estado geral regular, sem taquipneia ou tiragens intercostais; FR: 40 irpm; ausculta pulmonar com roncosp difusos, estertores crepitantes em terço superior direito; FC: 132 bpm; abdome sem alterações. Com base na hipótese diagnóstica provável, é correto prescrever:

- A) amoxicilina.
- B) cefepime.
- C) amoxicilina + clavulanato.
- D) vancomicina.
- E) cefaclor.

45. Uma menina de 9 anos foi levada à Emergência pela equipe de socorro pré-hospitalar, após acidente envolvendo colisão de veículos. A paciente não usava cinto de segurança e a colisão foi lateral, atingindo o lado em que a criança estava sentada no carro. Ela deu entrada na emergência alerta, acordada e perguntando pela mãe. O exame físico revelou as seguintes condições: corada, com dificuldade para respirar; FR: 56 irpm; saturação de O_2 : 92%; PA: 96 x 60 mmHg; FC: 92bpm; enchimento capilar de 2". AR: ; dificuldade de ausculta do murmúrio vesicular em hemitórax direito; abdomen: indolor; fígado e baço não palpados; Escore de Glasgow: 15. Assinale a alternativa que demonstra a hipótese diagnóstica correta.

- A) Ruptura esplênica.
- B) Ruptura traqueobrônquica.
- C) Pneumoperitônio.
- D) Pneumotórax hipertensivo.
- E) Derrame pleural.

46. Uma criança de 3 anos de idade, previamente hígida, chega à Emergência com queixa de dor abdominal e um episódio de hematêmese. A história revela estado febril há 72 horas, com diagnóstico provável de infecção de vias aéreas superiores. Foi recomendado tratamento antitérmico com ibuprofeno de 4 em 4 horas e houve interrupção do estado febril na primeira dose, permanecendo o uso do medicamento por 48 horas. Ao exame físico, ela apresenta palidez +/4, pulmões e coração normais. O abdômen é flácido, com dor moderada à palpação profunda difusamente, e ausência de visceromegalias. Os exames laboratoriais revelaram hemograma normal, plaquetas e coagulograma normais; VHS e PCR normais; A Endoscopia Digestiva Alta evidenciou úlcera gástrica única na incisura. De acordo com os dados expostos, o diagnóstico mais provável é:

- A) infecção por CMV.
- B) infecção por *Helicobacter pylori*.
- C) gastrite eosinofílica.
- D) gastrite crônica erosiva.
- E) doença péptica induzida por anti-inflamatório não esteroide.

47. Uma criança de 6 anos, aos cuidados da tia há 1 semana, portadora de encefalopatia crônica não progressiva devido à asfixia perinatal, faz uso regular de clonazepam e fenobarbital e uso eventual de haloperidol. A criança chega à Emergência torporosa, cianótica, com pupilas mióticas, bradipneica e hipotensa. A tia alega erro na administração dos medicamentos citados. Além das medidas habituais de suporte à vida, o procedimento correto é realizar uma lavagem gástrica e optar por administrar:

- A) naloxone.
- B) n-acetilcisteína.
- C) flumazenil.
- D) adrenalina.
- E) bicarbonato de sódio.

48. Um lactente de 40 dias de vida vem à consulta. A mãe relata rinorréia e tosse, sem febre. Apesar de não ser a queixa materna, percebe-se que o bebê está icterício. A mãe refere que a icterícia ocorre desde a primeira semana de vida, mas acha que aumentou a intensidade na última semana. Estava dando banho de sol pela manhã, por orientação do pediatra, mas o tempo esteve chuvoso na última semana. Assinale a opção que demonstra a melhor conduta em relação à icterícia.

- A) Colher BT e frações.
- B) Manter os banhos de sol matutinos.
- C) Encaminhar para a próxima consulta do pediatra aos 2 meses de vida.
- D) Iniciar antibioticoterapia.
- E) Prescrever ácido ursodeoxicólico.

49. Um lactente de 18 meses chega à Emergência em assistolia. Após intubação orotraqueal e ressuscitação cardiopulmonar (RCP), com 3 ciclos de adrenalina no tubo traqueal, o paciente continua sem pulso e o monitor mostra o seguinte traçado:



Assinale a alternativa que indica corretamente a conduta associada à manutenção da RCP.

- A) Adenosina.
- B) Amiodarona.
- C) Lidocaína.
- D) Desfibrilação.
- E) Cardioversão elétrica.

50. O cálculo do *anion gap* representa a diferença entre o somatório dos dois principais cátions (Na^+ e K^+) e ânions (HCO_3^- e Cl^-) mensuráveis. A acidose metabólica com *anion gap* aumentado deve-se ao acúmulo de ácidos não mensuráveis. Na acidose metabólica com *anion gap* normal, as perdas de um ânion são compensadas pelo aumento do outro. No exemplo seguinte, o cálculo do ânion gap pode indicar um tipo de distúrbio.

Exemplo: pH 7,25; HCO_3^- 16; pO_2 88; pcO_2 33; SBE - 7; Na 140; K 5; Cl 110

Cálculo do *anion gap*: 19 mEq/L

Assinale a alternativa que apresenta corretamente o distúrbio referido.

- A) Acidose tubular renal.
- B) Uso de acetazolamida.
- C) Insuficiência adrenal.
- D) Estenose hipertrófica de piloro.
- E) Acidose láctica.

51. Uma menina de 8 anos, que está em acompanhamento no ambulatório de Reumatologia, tem queixa de artrite e faz uso crônico de corticoterapia. Há 3 meses, iniciou uso de etanercepte. Apresenta febre há 48h, dor abdominal e sonolência. Ao exame, está lúcida, eupneica, com boa perfusão capilar, ausculta pulmonar e cardíaca normais; dor difusa à palpação abdominal sem sinais de irritação peritoneal e sem visceromegalias. A PA é de 85 x 55 e a FC 100. Assinale a alternativa que demonstra corretamente a conduta imediata a ser tomada após a coleta de exames, culturas e RX tórax para rastreamento infeccioso.
- A) Reduzir corticoterapia.
 - B) Iniciar antibioticoterapia.
 - C) Solicitar TC de abdome.
 - D) Iniciar anti-inflamatório não esteroide.
 - E) Observação clínica por 48h.
52. Um menino de 9 anos, portador de anemia falciforme, apresenta febre, dispneia, dor torácica, palidez cutânea +++/4, Sat O₂ 88, FC 90 e ausculta pulmonar com estertores em bases. O hemograma mostra queda da hemoglobina habitual do paciente e leucocitose. O RX apresenta-se com infiltrado multilobar. Foi instituído tratamento antibiótico com cefotaxime e azitromicina. O paciente recebeu hemotransfusão de concentrado de hemácias, porém, após 24 horas de internação, permanece com dor torácica e hipoxemia. O diagnóstico mais provável é de:
- A) derrame pleural.
 - B) osteomielite.
 - C) sequestro esplênico.
 - D) insuficiência cardíaca.
 - E) síndrome torácica aguda.
53. Uma criança de 4 anos apresenta traumatismo crânio encefálico por queda de 1 metro de altura, há 2 horas, presenciada pela mãe. Não houve perda de consciência, nem vômitos ou convulsão. Chorando muito, parece estar assustado. O exame físico é normal, com Glasgow 15. Não há sinais neurológicos focais, nem sinais clínicos de fraturas. Não há história de doença neurológica, nem hemorrágica prévia. Baseado nos dados expostos, a melhor conduta a seguir é:
- A) TC crânio.
 - B) internação hospitalar.
 - C) hidratação venosa.
 - D) observação clínica por 72h.
 - E) analgesia e antiemético.
54. Em relação às reações transfusionais, é correto afirmar que:
- A) as reações febris não-hemolíticas são as mais comuns. Revertem com antitérmicos e não contra indicam nova transfusão com outra unidade compatível.
 - B) as reações hemolíticas são sempre imediatas ao início da transfusão.
 - C) as plaquetas devem ser transfundidas na dose de 1 unidade para cada 3 kg de peso corporal da criança.
 - D) as reações urticariformes, devidas à liberação de histamina pelo receptor, são prevenidas pelo uso de sangue deleucotizado.
 - E) o volume de concentrado de hemácias a ser transfundido deve ser de 30 mL/kg de peso do receptor.
55. Uma menina de 1 mês de vida, em aleitamento com fórmula infantil de partida, chega à emergência em quadro de choque, após episódios de vômito, que já duram em torno de 10 dias, mas que se acentuaram nas últimas 24 horas. Ao exame rápido, além da desidratação acentuada, da hipotensão e da prostração, observa-se uma genitália sugestiva de hipertrofia de clitóris. Os exames revelam hipoglicemia (30), hiponatremia (120) e hiperpotassemia (6,5). Diante desses dados, a principal hipótese diagnóstica é:
- A) alergia à proteína do leite de vaca.
 - B) acidose tubular renal.
 - C) hiperplasia adrenal congênita.
 - D) glicogenose hepática.
 - E) gastroenterite aguda infecciosa.
56. Em relação ao diagnóstico e ao tratamento da obesidade em crianças, assinale a alternativa **INCORRETA**.
- A) O IMC (Índice de Massa Corporal) e a circunferência da cintura podem ser usados como preditores de risco para doença cardiovascular.
 - B) A obesidade associada à resistência insulínica é uma das causas mais comuns de *acantose nigricans* em adolescentes.
 - C) As mudanças comportamentais e o estímulo à atividade física devem vir antes das mudanças alimentares no plano de orientações terapêuticas.
 - D) A metformina está indicada nos casos em que há hiperinsulinismo.
 - E) O uso de sibutramina, nos casos não responsivos à mudança de alimentação e estilo de vida, pode ser indicado aos pacientes acima de 6 anos de idade.
57. Um menino de 12 anos, previamente hígido, vinha há 7 dias em tratamento regular com Amoxicilina devido a diagnóstico de amigdalite. Ainda apresenta odinofagia e veio à Emergência por causa de febre de 38°C. Ao exame, apresenta hipertrofia de amígdalas, com exsudato branco-acinzentado e linfonodomegalias cervical anterior e posterior, bilaterais, móveis e indolores. Ao exame abdominal, apresenta baço palpável a 1 cm do RCE. A principal hipótese diagnóstica é:
- A) linfadenite.
 - B) doença da arranhadura do gato.
 - C) faringite estreptocócica.
 - D) mononucleose infecciosa.
 - E) escarlatina.
58. Em relação ao calendário básico de vacinação da criança no Brasil, segundo orientação do Ministério da Saúde, é correto afirmar que:
- A) a vacina pneumocócica foi incorporada ao calendário básico de vacinação, sendo realizada aos 2, 4 e 6 meses, com reforço aos 12 meses.
 - B) a vacina de vírus atenuado da poliomielite é usada aos 2, 4, 6 meses, com reforço aos 15 meses.
 - C) a vacina de hepatite B é realizada em 3 doses, aos 2, 4 e 6 meses, conjugada às vacinas de difteria, tétano, coqueluche e *haemophilus*.

- D) a vacina de rotavírus é feita em 3 doses, aos 2, 4 e 6 meses de vida.
- E) a vacina tetraviral abrange sarampo, caxumba, rubéola e varicela e é feita em dose única, aos 12 meses.
59. Uma menina de 4 anos está internada há 3 dias em tratamento de meningite. Ela faz uso regular de levotiroxina para tratamento de hipotireoidismo congênito. Evolui com rebaixamento do nível de consciência. O restante do exame neurológico é normal e a TC crânio não apresenta alterações. A Pressão Arterial é de 120 x 80 mmHg. Os exames laboratoriais mostram sódio 110 mEq/L; potássio 3,8 mEq/L; cloro 96 mEq/L; bicarbonato 24 mEq/L; glicose 80 mg/dL; creatinina 0,9 mg/dL; cortisol 22mcg/dL; TSH 1,5µUI/mL; ácido úrico 2,0mg/dL; osmolaridade sérica 258 mOsm/L; sódio urinário 56 e osmolaridade urinária 360 mOsm/L. Ao considerar sua principal hipótese diagnóstica, o tratamento correto incluirá:
- A) reposição volêmica com solução salina isotônica.
- B) reposição volêmica com salina 1,5%.
- C) diurético tiazídico.
- D) aumento da dose de levotiroxina.
- E) restrição hídrica e furosemida.
60. Em relação à Glomerulonefrite Aguda pós-estreptocócica, assinale a alternativa **INCORRETA**.
- A) Edema, hematuria macroscópica e hipertensão arterial são os sintomas clássicos de apresentação.
- B) Espironolactona e Nifedipina são indicados no tratamento do edema e hipertensão arterial.
- C) A maioria dos pacientes têm diminuição do complemento C3.
- D) A resolução dos sintomas e a melhora da função renal, comumente, ocorre entre 6 e 8 semanas de evolução e a recuperação completa ocorre em 95% das crianças.
- E) Persistência de hematuria e proteinúria, por mais de 2 meses, podem ser indicações de biópsia renal.



UFRJ
